PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 4, 23 outubro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 23 de Outubro de 1932. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | **Numero 4**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Pio X e a imprensa

«Um bom jornal vale mais que um bom pregador», disse Pio X.

E Pio X, falando a um jornalista:

«Não ha mais nobre missão do que a do jornalista no mundo de hoje. Eu abençôo o symbolo do vosso officio.

Meus predecessores consagravam as espadas e as armas dos guerreiros christãos; sou feliz de chamar as bençãos do céo sobre a penna daquelles que defendem a verdade e perseguem o erro.»

Mulheres athéas

SE um homem sem religião é um perigo social, uma mulher athéa é uma calamidade, é como uma epidemia moral que devasta contagiando, envenenando tudo.

O gráu de moralidade de um povo é proporcionado ao amor de suas mulheres, á virtude e á religião. A sensibilidade feminina necessita de um apoio firme, centro de acção e amparo de fraqueza; de um modelo de conducta e correcção, guia e estimulo para a virtude.

Sem apoio, a mulher desvaira, a virtude esvae-se e a sociedade corrompe-se. Triste impressão me causou a «Liga Feminina pró Estado Leigo.» Mulheres que expulsam da escola Jesus Christo; mulheres que amamentam seus filhos na impiedade; que preferem a licença á disciplina; que temem mais a policia que a consciencia; mulheres pagãs ou athéas, inimigas de Jesus Christo!

E não será isto uma ameaça aos nossos costumes, á vida mesmo da Nação? A mulher teve sempre um logar de destaque no Evangelho.

A religião regenerou-a e engrandeceu-a. E ella, reconhecida, foi sempre muito amiga de Jesus Christo. Não consta na vida do Divino Mestre a hostilidade de uma só mulher. Nem uma voz feminina se levantou para accusal-O.

E algumas vezes foi a generosidade, a caridade feminina, que tentou consola-O em sua amargura e abandono.

No caminho do Calvario, as mulheres arrostaram a sanha selvagem dos deicidas e levaram a Jesus Christo o consolo de seu pranto. No Calvario, assistiram-lhe a morte. E quem não conhece aquelle modelo de affeição a Christo que é a Veronica?

Maria Santissima, Magdalena, Martha, Salomé, Veronica, são as imagens da piedade christã, corajosa e heroica, acompanhando até ao sepulcro o amigo o defensor de seu sexo. E até a mulher pagã não foi alheia á dôr do Mestre que ella desconhecia. Claudia Procula procura compassivamente le-

Padre Augusto Dias de Britto, da Prelazia de Conceição do Araguaya, ordenado Sacerdote a 16 de Outubro de 1932. Homenagem do *Pão de Santo Antonio.*

var Pilatos, seu esposo, á comprehensão da innocencia de Jesus Christo.

Emquanto os homens insultam-nO e esmagam-nO ao peso da cruz ou pregado nella, as mulheres bemdizem-nO e choram a sua dôr.

Foi assim no Evangelho e assim tem sido atravez dos seculos. A mulher mais sensivel e a mais grata tem sido sempre muito amiga de Jesus Christo. E como não?

Se ella tudo deve a Igreja e seu divino Fundador? Compara a situação da mulher pagã com a da mulher christã. E' a differença que existe entre a escrava e a senhora. E foi a Igreja quem engrandeceu a mulher.

Quando eu vejo a mulher se levantar contra Jesus Christo, convenço-me de que ella quer voltar a ser escrava.

Com Jesus Christo, o santuario, sem Jesus Christo, o harem; com Jesus Christo a liberdade, sem Jesus Christo, a escravidão.

Mulheres da «Liga Feminina pró Ensino Leigo», pensae no triste papel que estaes fazendo. Se não sois athéas em theoria, já muito o pareceis na pratica. E o atheismo é a escravidão da mulher.

Pe. Odilon Lobo.

D' *o Apostolo*, de Penêdo.

Nunca devemos receiar tanto de nós mesmos, como quando gosamos de maior e ampla liberdade.

Uma verdade!

Os paes modernos não comprehendem a sua missão.

Não comprehendem por ignorancia somente, mas pela influencia materialista em que se desenvolve sua vida. Commodistas, em extremo, os paes modernos repellem todo o espirito de sacrificio e não se sujeitam, por fórma alguma, a nenhum trabalho ou canceira. Sensuaes, somente correm atraz do goso, do prazer mundano, material. As diversões de todo o genero occupam todo o tempo disponivel. Os cinemas, os *cabarets*, ou botequins, attrahem os homens e os saturam de materialismo brutal. As mulheres se encontram uma com as outras, em qualquer ponto, para queixumes, maledicencias, mexericos, intrigas e manobras, tudo movido pelo mesmo elemento—o materialismo. E' um desmoronamento progressivo e pavoroso da sociedade, lento, imperceptivel, mas implacavel e tremendo, porque o edificio social está construido sobre a areia movediça e fria dos *lares sem Deus*».

***—Porque não posso assistir a uma sessão espirita, si a minha fé catholica é inhabalavel?

—Porque a Igreja o prohibe, sob peccado, a todo e qualquer catholico, ainda o mais firme na fé, que assista ás sessões de ESPIRITISMO, para não dar apoio moral á heresia, escandalizar aos outros e causar grande prejuizo a saúde.

Nosso Anniversario

Ainda sobre o nosso XXVI anniversario, recebemos mais as seguintes, benevolas e apreciadas referencias de distinctos e illustrados collegas de imprensa:

D'*A Cruz*, de Rio Branco:

"PÃO DE S. ANTONIO"

«Felicitamos cordialmente o nosso brilhantissimo collega "Pão de Santo Antonio", da cidade de Diamantina, pela passagem de seu 26 anniversario de luctas em prol da santa doutrina christan.

Semanario valoroso, superiormente redigido e orientado, honra a bôa imprensa e é um manancial de salutares proventos para a familia catholica.

O seu recente anniversario, passado no dia 25 de setembro ultimo, é, ainda, mais uma valiosa victoria, porquanto tivemos a certeza de que o excellente collega continuará, impavido, a sua nobre missão de luctar pela bôa causa.»

D'*O Commercio*, de Patos:

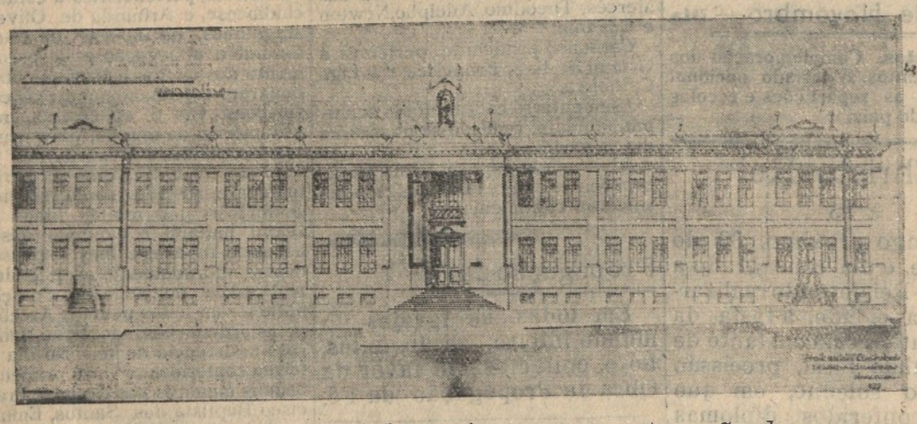
"PÃO DE S. ANTONIO"

O nosso prezadissimo collega e amigo J. Augusto Neves, mais uma vez, está de parabens por ver a sua grandiosa obra coroada de feliz exito: o seu "*Pão de Santo Antonio*" completou, no dia 25 do mez pp., 26 annos de existencia abençoada—toda ella cheia de esforços pela religião e pela Patria, e optimos fructos para a caridosa instituição de que é orgam.

O "*Pão de Santo Antonio*", de Diamantina, é, sem favor, um dos melhores jornaes catholicos que recebemos, e, desde o inicio da sua publicação, o acompanhamos de perto, admirando o seu feitio, a sua norma de conducta irreprehensivel e bemfazeja.

Deus o conserve ainda por muitos e dilatados annos, para a constante salvaguarda dos interesses da religião e da sociedade!

Salve!»



Fachada principal do projecto em construcção do Seminario de Diamantina.

Diamantinense illustre que enaltece o nome de sua terra

Interessante série de filmagens vae reproduzindo o *Estado de Minas*, de Bello Horizonte, apanhadas pela objectiva de alumnos da Faculdade de Direito, daquella Capital.

Representam ellas as figuras dos mestres daquelle instituto, joia sem duvida, a mais preciosa do patrimonio intellectual de Minas, viveiro onde a Nação e o Estado têm ido buscar presidentes da Republica e de Minas, ministros e secretarios de Estado, deputados, senadores, altos funccionarios administrativos.

Em successão ao grande jurisconsulto Mendes Pimentel, óra dirige a notavel Faculdade um conterraneo illustre nosso, que tanto se tem esforçado em não deslustrar o nome diamantinense.

E' o perfil desse nosso patricio, intelligencia culta, e cujo nome constitue uma gloria para a nossa Diamantina, que resalta do film que para aqui trasladamos.

FILMAGEM...

(Perfis dos professores da Faculdade de Direito)

Com aquelle andar discreto e displicente
De quem vê tudo com philosophia,
Elle não sabe se encontrar com a gente
Sem não dar logo mostras de alegria.

Tendo nascido para dirigente,
As coisas mais difficeis concilia:
Manda buscar o alumno renitente
Para que este com a Escola fique em dia.

No serviço do ensino encanecido,
Nunca foi visto sem andar munido
De um bom sorriso sempre acolhedor...

Magro e franzino, pallido e grisalho...
Qualquer pessôa vê, sem mais trabalho,
Que este é o nosso «querido director".

1932. OPERADOR

D' *O Cruzeiro*, de Marianna:

"PÃO DE S. ANTONIO"

«Completou o seu 26º anniversario de fundação o «Pão de Santo Antonio», apreciado jornal que se edita em Diamantina, orgão da Pia União de Santo Antonio.

Paladino da verdade christã e arauto da propagação do culto do veneravel Thaumaturgo, o «Pão de Santo Antonio» é um jornal digno de entrar nos lares catholicos, porque a sua leitura, além de sã e escorreita, contem os antidotos da moral, hoje tão necessarios no seio das chamadas sociedades modernas.

Fazemos votos para que esse tão distincto collega continue a sua vida, alcançando sempre novos triumphos, a que faz jús pela sua acção intrepida, a bem da Patria, familia e religião.»

D' *A Voz do Prata*, de S. Domingos do Prata:

"PÃO DE S. ANTONIO"

«Completou no dia 25 de Setembro p. findo o seu 26 anno o nosso distincto collega «Pão de Santo Antonio», que se edita na culta cidade de Diamantina.

Orgam essencialmente catholico, muito tem feito na defesa da religião catholica e da sociedade.

Nossas Felicitações.»

Da *Alvorada do Sertão*:

"PÃO DE S. ANTONIO"

«Temos sobre a nossa mesa de trabalhos, o numero de anniversario deste nosso illustrado collega, que se edita na culta cidade de Diamantina, sob a direcção de José A. Neves. O «Pão de Santo Antonio», ao completar o vigesimo sexto anno de utilissima existencia, troxe-nos um exemplar bem caprichado e como sempre, muito que se lêr. Ao «Pão de Santo Antono», os nossos parabens.»

D' *O Progresso*, de Alvinopolis:

«O nosso conceituado collega «PÃO DE S. ANTONIO», que se publica em Diamantina, neste Estado, sob a competente direcção do illustrado jornalista, snr. J. Augusto Neves, entrou, a 2 do corrente, no seu 27º anno de laboriosa e brilhante existencia, tendo todo esse tempo prestado relevantes serviços á religião e á patria.

Ao seu director—redactor, nossas felicitações.»

D' *A Bandeira*, de Coração de Jesus:

"PÃO DE S. ANTONIO"

«Temos sobre a nossa mesa o 1º numero do vigesimo setimo anno do «Pão de Santo Antonio», acatadissimo orgam da imprensa catholica, editado na culta cidade de Diamantina, sob a orientação de José Augusto Neves.

Anima-nos saber que o brilhante collega não será mais retirado da circulação, como se esperava, mas que continuará a bater-se com enthusiasmo pela santa causa da religião catholica e honrando as tradições da imprensa diamantinense.»

*** Existem no mundo dous rios, aos quaes os homens chamam «pae»: o Nilo e o Mississipi, e outros dous a que deram o nome de «mãe»; o Ganges e o Volga.

Matushk Volga, Mãe Volga, assim todo o russo chama, desde menino, esse rio patrio, por excellencia, que nasce no centro da Russia e vae desaguar no pequeno mar Caspio.

—Que é o homem na natureza?
—Nada—comparado ao infinito:
—tudo—comparado ao nada.

Exposição da Imprensa Catholica

Em Bello Horizonte, realiza-se-á, a 27, 28, 29 e 30 do cadente, uma exposição de jornaes catholicos, organizada pelo illustre jornalista catholico, dr. Lourenço Baeta Neves.

O *Pão de S. Antonio*, adherindo, com summa satisfação áquelle certamen de fé, se fará representar, na exposição, pelo nosso prezado conterraneo, amigo e distincto catholico, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva.

Nenhum homem é copia do outro: cada um é original na sua physionomia, constituição, caracter e intelligencia.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 23 de Outubro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Vigilia de Todos os Santos

Segunda-feira, 31 do cadente, por ser vigilia de **Todos os Santos**, é dia de abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os fieis maiores de 7 annos.

Todos os Santos

O dia 1º de Novembro terça-feira, proxima, em que a Igreja Catholica celebra a festa de **Todos os Santos**, que estão no Céo, é dia **santo de guarda.**

Dois de Novembro — Dia de Finados.

Commemoração dos Fiéis Defuntos. E' feriado nacional em todas as repartições e escolas publicas do paiz.

Christo-Rei

Domingo proximo, 30 do corrente, é dia consagrado a Christo-Rei, devendo realizar-se, nesta cidade, a festa da Liga Catholica, constante de communhão geral, procissão e sessão solenne, em que serão conferidos diplomas aos novos liguistas.

CARIDADE

Fazei esmolas ao Pão de S. Antonio

ESTA' em reconstrucção o alpendre do Recolhimento dos Pobres, que será fechado e envidraçado.

—Fazem-se, tambem agora, inadiaveis concertos e reparos no telhado do pio estabelecimento, prevendo-se a actual estação das chuvas.

Completamente sem recursos para fazer face ás onerosas despesas com os concertos dos telhados, reconstrucção do alpendre do estabelecimento e seu envidraçamento, appellamos para o espirito generoso dos nossos leitores e amigos do Pão de Santo Antonio, solicitando de cada um sua caridosa cooperação.

Para essas obras, recebemos mais:

DIAMANTINA: João N. Ribeiro Ursini, 20$; Padre Cecilio, 10$; N. G., 1$.

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Joaquim Cotta Filho, 5$.

NOTA.—Por falta de espaço, a «Secção Antoniana» será publicada no proximo numero.

Missas

Na Capella do Pão, o neo-sacerdote, Revmo. Padre Augusto Dias de Britto, celebrou missa, na terça-feira, 18 do corrente, por intenção da instituição e do seu director.

No dia 16, o Revmo. Padre Manoel Carlos Pereira celebrou missa na mesma capella, por alma de d. Carolina Gomes Ribeiro, a pedido de d. Maria Odilia Costa, de Joaquim Felicio.

PARTICIPAÇÃO

O Tenente José Luiz Pereira e sua esposa, d. Alayde Mendes Pereira, participam aos amigos e pessôas de suas relações, o nascimento de seu primogenito, occorrido, no dia 19 do corrente, ás 16 1/2 hs., nesta cidade de Diamantina.

O recem-nascido receberá, na Pia Baptismal, o nome de José Luiz Pereira Junior.

Imposto sobre a renda

Termina, no fim do corrente mez, o prazo improrogavel, para a apresentação e pagamento do imposto sobre a renda.

Agostinho Sampaio

Victimado por atroz enfermidade, falleceu, pela manhã de sexta-feira ultima, nesta cidade, o sr. Agostinho Lopes Sampaio, guarda-livros da casa commercial do sr. Ismenio de Araujo Tameirão.

O finado, que contava 50 annos de edade, gosava de geral estima entre nós, sendo bastante sentido o seu passamento.

Era casado em primeiras nupcias com d. Carmelita Corrêa Sampaio, de cujo consorcio deixa 3 filhos, de nomes Armando, Virginia e José Wilson; e em segundas, com d. Ignez Colen Sampaio, de cujo casamento deixa 5 filhos menores: Maria das Mercês, Theodulo, Adolpho, Newton e Eugenia.

Catholico praticante, pertencia á Ordem 3ª de S. Francisco e á Liga Catholica.

O seu enterro, com avultado acompanhamento, realizou-se no mesmo dia, á tarde.

A' desolada esposa, filhos, irmãs e parentes, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Propagação da Fé

Em todas as igrejas do mundo inteiro, serão feitas, hoje, collectas, em favor da Obra da Propagação da Fé.

Virtude, sciencia e caridade são dotes preciosos de um feliz coração.

3º. Batalhão

Conforme fôra annunciado em avulsos profusamente distribuidos, na manhã de domingo p. passado, deu entrada na Estação da Central, desta cidade, sob o commando do major Targino Meirelles, o 3º Batalhão da Força Publica, de regresso das operações militares, contra os sediciosos de S. Paulo.

A Estação e adjacencias, na praça D. João, achavam-se repletas de povo, demonstrando todos os semblantes a mais expressiva alegria e vivo contentamento, pelo regresso do 3º Batalhão policial, cuja actuação energica e patriotica no campo da lucta foi a mais honrosa possivel, para os brios dessa unidade da Força Publica Mineira, causando até grande sensação a bravura, o heroismo, o respeito e acatamento dos nossos soldados no meio das tropas legaes.

Ao troar de foguetes e salvas, o 3º Batalhão foi recebido pelo povo, que o acclamava delirantemente, sem cessar.

Pelo nosso intelligente conterraneo Gabriel de Amicis Mandacarú, digno secretario da Prefeitura, foi saudado, em bellissimo discurso, o major Targino Meirelles, commandante expedicionario, e a sua tropa, agradecendo, por estes, em magestoso e empolgante improviso, o pharm. Francisco Netto Motta, digno e operoso prefeito municipal desta cidade.

Durante toda essa lucta, uma unica preoccupação teve o nosso povo, inspirado pela sua fé: orar e orar muito pela pacificação do paiz e salvação dos nossos soldados.

Missas em acção de graças tem sido rezadas em nossos templos, e uma imponente procissão foi realizada, na segunda-feira passada, sahindo da igreja do Rosario, com andores de N. S. da Conceição, de S. Epyhgenia, S. Geraldo, S. Therezinha e Sebastião.

Empreguemos todos os meios para fazer conhecer a sagrada Eucharistia.—Pio IX.

"A Razão"

Temos sobre nossa mesa de trabalhos um exemplar d'*A Razão*, editada em 2ª phase, na adeantada e prospera cidade de Curvello, magnifica folha semanal, fructo do genio creador e operoso do illustrado clinico, dr. Everaldo Fairbanks, seu redactor-responsavel.

De feição moderna, attrahente, e com abundante leitura util e interessante, *A Razão* está fadada a conquistar louros na lide da imprensa mineira.

Agradecendo a apreciada visita da brilhante collega, fazemos votos pela sua longa vida e muita prosperidade.

E'cos do Seminario

Constituindo o fim primordial dos Seminarios, a formação de jovens que se desejam alistar na milicia sacerdotal, é sempre nelles acolhida, com espasmos de jubilo, a época das sagradas ordenações. Cifra-se nisso o motivo da alegria em que ultimamente viveu o nosso Seminario Archiepiscopal. Após oito dias de retiro espiritual, opportuno para a predisposição de suas almas, receberam o subdiaconato, no dia 9 do cadente, os Menoristas: José Baptista dos Santos e João da Silva Chaves, pertencentes a esta Archidiocese, e Armindo de Oliveira Magalhães, da diocese da Barra. Grande a abnegação e desprendimento destes tres moços que abandonaram espontaneamente as consolações vãs e ephemeras, mas seductôras, do mundo, para acudirem ao chamado e escolha do Divino Mestre, entregando-se perpetuamente ao seu santo serviço! Oxalá fôsse por muitos filhos do Brasil imitado o exemplo destes heroicos rapazes e lhes seguissem desassombradamente as pegadas! A' Basilica do Sagrado Coração, onde foram feitas pelo Sr. Arcebispo as ordenações, accorreu numerosa assistencia de fieis. No dia 15, foram conferidas as duas primeiras ordens menores aos clerigos: Francisco Baptista dos Santos, Emmanuel Gandra, Antonio Soares, Octaviano Magalhães, José Lellis e João Montalvão. Receberam prima-tonsura os Seminaristas Domingos Gonçalves do Carmo e Geraldo Anadyr. Foram estas cerimonias effectuadas na Capella do Palacio.

No dia 16, receberam as duas ultimas ordens menores os mesmos candidatos da vespera, e foi ordenado Presbytero o diacono Augusto Britto. O néo-sacerdote é da Prelazia de Conceição do Araguaya, no Estado de Goyaz. E' o primeiro padre secular daquella longinqua e esquecida região do Brasil, entregue ao zelo apostolico de D. Sebastião Thomaz. O contentamento que a ordenação do Padre Augusto trouxe para os seus amigos e, sobretudo, para os seus companheiros, é indescriptivel!

Temos todos em mente a extensão da messe a elle confiada pelo Senhor, lá nos vastos sertões do Brasil, e as difficuldades enormes do seu apostolado em meio dos selvagens incultos das nossas florestas. Isto, talvez, nos turbasse as effeições jubilosas do coração, si não tivessemos espirito de fé e não vissemos nas agruras dos trabalhos da incipiente carreira sacerdotal do Padre Augusto uma fonte perenne de meritos para o Céo.—Finda a ordenação, o Seminario fez ao recem-ordenado pequena manifestção: Interpretou os sentimentos dos Seminaristas o Sr. Celso de Carvalho, e Padre Augusto respondeu, agradecendo a todos, mestres e condiscipulos, e, particularmente, ao Sr. Arcebispo D. Joaquim, que aqui o acolheu, com affectos de pae. Durante a manifestação, tocou a banda de musica do Seminario escolhidas peças. A' tarde, foi cantado o *Te-Deum* em acção de graças, pelo beneficio da ordenação de mais um continuador da obra de Jesus na terra. Logo após o *Te-Deum* e a Benção do SS. Sacramento, houve uma sessão litero-musical, em honra do néo-ordenado. Falaram muitos oradores, em cujas palavras repassadas de commoção se notava o enthusiasmo das suas almas juvenis. Foram tambem saudados todos os ordenados, nos dias 9 e 15; houve recitativos, hymnos e execução de bellas peças do vasto repertorio da banda do Seminario. Encerrando a sessão, falou o Sr. Padre Augusto, apresentando os seus agradecimentos ao corpo docente do Seminario e reaffirmando-lhe os seus protestos de eterna gratidão. As palavras commovidas do néo-presbytero muito enterneceram o auditorio, sobretudo, pela viva descripção que elle fez do seu futuro apostolado no meio das selvas gigantes do sertão brasileiro. No dia 17, o sr. Padre Augusto celebrou a sua primeira missa. Pondo fim á ennumeração dessas festas, cordeaes e santas, fazemos votos para que ellas despertem em muitas almas o anceio do Sacerdocio e decidam muitos corações tibios e tolhidos por preconceitos baixos a admirar a sublimidade e grandeza do sacerdocio catholico. Que Deus alente os seus novos eleitos e suscite muitos operarios mais, para o amanho inadiavel da sua divina messe!

Novo Bispo

A Santa Sé nomeou Bispo de Petrolina, em successão ao fallecido D. Antonio Malan, o Revmo. Conego Edilio Soares, vigario da Matriz de S. Cruz, em Campinas, E. de S. Paulo.

Visitas de apreço

Tivemos, hà dias, o grato ensejo de receber, no Recolhimento dos Pobres, a apreciada e honrosa visita dos Revmos. Padre Eduardo van-Gool, C. M, Padre Augusto Dias de Britto, Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara e Padre Joaquim de Salles, C. M.

Patrimonio da Pia União

Para ser annexado ao patrimonio da P. U. do P. de S. Antonio, de que é confrade fundador, devotado e benemerito, o nosso prezadissimo amigo, sr. João N. Ribeiro Ursine, acaba de offerecer o donativo de 100$000.

Que S. Antonio o recompense.

Bôdas de Prata

Em Bello Horizonte, onde residem, celebram hoje o vigesimo quinto anno de seu feliz casamento o nosso conterraneo, sr. João Dias Filho e exma. sra., d. Maria Dolôres Dias.

Por esse motivo auspicioso, o *Pão de S. Antonio*, envia-lhes sinceras e gratas felicitações.

"A Messe"

Circulou na semana passada *A Messe*, orgam trimestral local da Associação de S. José.

Contendo 16 paginas, está um primor esse numero, todo illustrado e cheio de leitura attrahente, variada e interessante.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 20, fez annos a dedicada devota de S. Antonio, d. Alda Guedes da Silva, residente em Barão de Guaicuhy.

Tambem, nessa data, passou o natalicio do sr. João Cancio, estimado porteiro do Palacio Archiepiscopal desta cidade.

Ainda no dia 21, os nossos estimados conterraneos Pedro Jorge Brandão Junior e José Mario Caldeira Brant, residentes em B. Horizonte; e d. Raymunda Chaves.

No dia 22, d. Luiza de Siqueira Pinto, digna esposa do sr. Diniz de Oliveira Pinto; e o festejado e primoroso poeta diamantinense, Abilio Barrêto, residente em B. Horizonte.

Tambem, nessa data, fez annos a interessante Zilah, dilecta filhinha do sr. Manoel Gonçalves Duarte.

Farão annos:

Amanhã, 24, Maria Edith Andrade, dilecta filha do pharm. Redelvim Andrade, residentes em B. Horizonte; d. Julia Eulalio de Oliveira Pinto, digna esposa do sr. Carlos Diniz de Oliveira Pinto, conceituado commerciante desta praça; e d. Marianna F. de Godoy M. Machado, digna esposa do sr. Ayres Matta, alto funccionario da Secretaria das Finanças, residentes em Bello Horizonte.

No dia 25, o nosso conterraneo Fracelino Horta, Maria do Rosario Fernandes, Henrique Corrêa de Sousa e a veneranda sra. d. Thereza Menezes de Vasconcellos.

No dia 26 o nosso conterraneo dr. Orlando Motta, residente em Bello Horizonte.

No dia 27, d. Virginia Netto Aguiar, digna esposa do sr. Manoel Ferreira de Aguiar; e o nosso conterraneo, sr. Francisco da Matta Machado, digno funccionario postal.

No dia 28, o coronel José Augusto de Menezes, a gentil senhorinha Ignezita Eulalio de Sousa, residente em Bello Horizonte; e d. Maria Salomé Guedes.

No dia 29, d. Nilda de Miranda Pereira, digna esposa do sr. Antonio Gabriel Pereira; David Perpetuo dos Santos, Moacyr Lopes e o joven Arnaldo, filho do sr. Antonio Augusto Neves, residentes em Bello Horizonte.

No dia 30, d. Hilda da Fonseca Prado, digna esposa do sr. Mario Alves Prado; e d. Regina de Abreu Aguiar, digna esposa do sr. João Ferreira de Aguiar.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 16, Olinda, filha de João Damaso; Wanda, filha de Bernardo Vieira Lopes; Antonio, filho de Antonio Elysiario de Oliveira; Dagmar, filha de Serafim Hilario dos Santos.

Pelo Anniversario do «Pão de S. Antonio»

Recebemos duas attenciosas cartas de felicitações pela entrada deste semanario, no seu 27º anno de existencia jornalistica, do nosso distincto amigo e illustre conterraneo, dr. João Edmundo Caldeira Brant, conceituado advogado em Bello Horizonte, e do nosso prezado amigo Joaquim Cotta Filho, residente em S. Antonio do Rio do Peixe.

Agradecidos.

Convite de Missa

Regino Auguso da Silva e filhos, convidam seus parentes, pessôas de amizade e caridosas, para á missa que mandam celebrar, na Basilica do Sagrado Coração, por alma de sua fallecida esposa e mãe, D. Maria Lopes da Silva, pelo 3º anniversario do seu passamento, quinta-feira, 27 deste.

Por esse acto de religião e caridade, confessam agradecidos

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

Revmo. Sr. Pe. Augusto Dias de Britto

Apostolo!

Quanta poesia, quanta doçura encerra essa palavra! Lembra os primeiros companheiros de Jesus, correndo terras, atravessando mares, soffrendo a fome, o frio, a dôr, coroados, emfim, pelo martyrio, com o fito só de vêr realizado o seu ideal: a propagação do reino do Messias. E' todo elle um poema de ouro, concretizado, consubstanciado, cheio duma sublimidade inattingivel de abnegação, de caridade, de heroismo, onde há um testemunho só, mas, que é Deus! Como ri o ceu, como cantam os anjos, quando vêm nascer na terra um apostolo! E tem muita razão e deve mesmo ser assim. Deus vae ser mais conhecido, o ceu vae ser mais provado.

E' sublime! Os filhos da luz, que têm olhos de vêr o sobrenatural, exultam tambem, rejubilam-se de goso, de alegria. O fremito de satisfação que enche o coração da Igreja é incalculavel, quasi infinito. Domingo passado, sem ruido, sem as apparatosas ostentações que estragam tudo, sentiu-se toda essa modalidade do prazer sadio, com a ordenação do Revdmo. Sr. Padre Augusto Dias de Britto. Filho de paragens do Brasil, onde a civilização bruxoleia ainda, o neo-sacerdote vae encontrar um grande campo de acção. Naquellas mattas virgens, povoadas em bôa parte pelos nossos irmãos selvagens, á margem dos caudolosos rios de sua terra, quantas almas pagãs esperam pelo zelo do Padre Augusto?! O Seminario de Diamantina, parece, presentiu, claramente, a sua nobre funcção de gerador de um apostolo. Na Basilica, era de se vêr a singeleza eloquente dos enfeites. Todo o Santuario era uma ramagem alva de lyrios alvos. O lyrio simboliza a pureza: alma do apostolo. Não foi isso méra casualidade, foi uma exigencia dos intimos do Padre Augusto. Aquelles que lhe conheciam de perto a alma julgaram que o lyrio quadrava bem alli. E' de certo a flôr predilecta do mestre. Jesus amou as alvuras. Deve, pois, amar as almas puras... A ordenação começou ás 6 horas. As cerimonias duma ordenação pairam acima de toda a descripção. Para ser apreciada, deve ser vivida, isto é, acompanhada intelligentemente. Emquanto fóra o mundo ruidoso buscava a exaltação vehemente, o levita, com a face collada no pavimento do templo, se aniquillava. Mas, a gloria do mundo, mesmo vehemente, passa rapida—a gloria do sacerdote ganha na humildade, é eterna... Depois da ordenação, houve uma pequena homenagem prestada pelo Seminario ao neo-sacerdote. Pequena sim, quanto á duração, mas, grande de sentimentos e ennobrecida pela presença do nosso preclaro Arcebispo. O Padre Augusto notou essa circumstancia e teve uma palavra de profundo reconhecimento pela gentileza de S. Exc. A noite, foi que o Seminarie mostrou a exuberante punjança dos seus sentimentos, Pareceu-me um pae concentrando a vitalidade todo do seu ser objectivo unico de mimosear um filho unico. O recem-ordenado sentiu bem no fundo da alma o conforto amigo daquellas manifestações. Os seus sentimentos, exprimiu-os num discurso, onde o seu coração se manifestou á evidencia.

O apostolado presuppõe um ideal. O Padre Augusto tem o seu bello e luminoso: catechizar os indios, servindo a Deus e servindo a patria.

Em breve, partirá o Padre Augusto, para as terras longinquas das mattas sem fim e dos rios barulhentos...

Leve a convicção, Padre Augusto, de deixar aqui bem profundas sympathias.

* * *

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 15, na Santa Casa, Antonio Costa, com 57 annos de edade, casado, natural de S. João Evangelista.

No dia 16, na Santa Casa, o innocente Sebastião, com 1 anno e 4 mezes de edade, filho do sr. Thomaz Rodrigues, e de d. Catharina Braga, natural do Pinheiro.

GAZETILHA

Chegaram:

De Curvello, Mons Gabriel Amador dos Santos.

De Bello Horizonte, Padre José Moraes.

De Uberaba, 2º tenente José Rosa de Meira.

Do Rio, Orlando Orlandim.

Apos alguns annos de ausencia, acha-se na cidade, em visita a seu extremoso pae e dignos irmãos, o nosso estimado conterraneo, sr. Francisco Gabriel Costa, alto funccionorio postal e ex-Chefe de Secção da extincta Administração dos Correios de Th. Ottoni.

Nossas visitas ao prezado e velho amigo.

Encontra-se entre nós o conterraneo e amigo dedicado, Pedro Fernandes Junior, de quem recebemos grata visita.

De regresso ao Rio, distinguiu-nos com sua apreciada visita de despedida, o nosso prezado conterraneo e amigo, Tenente-Coronel Luiz de Oliveira Pinto.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Cosme Alves do Couto e exma. sra., João Lourival Dias e familia, Arnaldo Rocha.

Para o Rio, dr. Vianna do Castello, Antonio Moreira Fernandes.

Empregada de valor

Hontem, á rua Direita, deu-se um incidente serio, motivado pelo seguinte.

Uma empregada expoz, pela manhã, para seccar, a roupa que havia lavado, e esqueceu-se de tirai-a, deixando-a todo o dia sobre os rigores do sol.

A patrôa, ao verificar tão grande e prejudicial descuido, quiz despedir a empregada. Esta, porém, sabendo da procedencia dos tecidos daquellas roupas, mandou que descontasse o prejuizo do seu ordenado, si as roupas descorassem, o que não aconteceu, em vista de terem sido compradas nas Casas Pernambucanas.

Ficou a empregada de parabens e a patrôa batendo as mãos de contente. Além de premiar a empregada, pela util novidade, que acabava de lhe mostrar, disse que não compraria fazenda em outra casa a não ser nas Pernambucanas.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, escrivão de Paz e Official do Registo Civil deste districto da cidade Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

FAZ saber que pretendem casar José Jorge Librelon e dona Alice Clotilde Orlando; elle, brasileiro, natural de Villa Paraopeba, nascido em dezesete de Dezembro de mil novecento e seis, solteiro, industrial residente nesta cidade, filho legitimo de Antonio Librelon e dona Ebe Librelon; e ella, tambem brasileira, natural e residente nesta cidade, nascida no dia dez de Novembro de mil novecentos e doze, solteira, de profissão domestica, filha legitima de Pedro Orlando, e dona Alice Modestina Orlando. Apresentaram os documentos exigidos por lei. Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o. Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos quatro dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e dois.

O Official do Registro Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE DIAMANTINA

BALANCETE DA RECEITA E DA DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, DO MES DE SETEMBRO DE 1932

—RECEITA—
RENDA MUNICIPAL

Renda do Mercado	2:822$400	
Renda do Matadouro	896$000	
Taxa dagua	1:720$000	
Taxa de ligação dagua e esgotos	476$500	
Emolumentos	124$800	
Alugueis dos comodos do Mercado	220$000	
Divida dagua	684$800	6:944$500

RENDA DOS DISTRITOS
CIDADE

Industrias e profissões	700$000	
Predial	1:060$400	
Transmissão "inter-vivos"	570$000	
Divida ativa orçamentaria	249$100	
Renda eventual	138$000	
Multas	123$500	
Carros e madeiras	2$000	
Licenças	105$000	
Renda do Cemiterio	118$000	3:066$000
		10:010$500

BUENOPOLIS

Industrias e profissões	310$000	
Predial	25$000	
Transmissão"inter-vivos"	60$000	
Renda eventual	44$000	439$000

GOUVÊA

Predial	3$000	
Transmissão "inter-vivos"	30$000	
Divida ativa	3$000	36$000

RIO MANSO

Industrias e profiissões	195$000	
Transmissão "inter-vivos"	60$000	
Multas	73$200	328$200

FELISBERTO CALDEIRA

Industrias e profissões	20$000	
Mnltas	5$000	25$000

MERCÊS DE DIAMANTINA

Industrias profissões	40$000	
Predial	4$000	
Transmissão "inter-vivos"	15$000	
Divida ativa	19$000	
Multas	23$500	101$500

CURIMATAÌ

Transmissão "inter-vivos"		14$200

JOAQUIM FELICIO

Industrias e profissõões	10$000	
Transmissão"inter-vivos"	27$000	37$000

CONSELHEIRO MATA

Industrias e profissões	30$000	
Multas	3$800	33$800

GUINDA

Industrias e profissões		107$500
		1:122$200
TOTAL DA RECEITA		11:132$700
SALDO DE AGOSTO		50:335$398
		61:468$098

—DESPESA—
DESPESA MUNICIPAL.

Verba 1ª—Gabinete e Secretaria
a) Pessoal—Pago aos funcinarios, folha de Setembro, doc. 39, 1:570$000
b) Material—nº 1—Expediente, telegramas e publicações
Pagg a d. Alzira Mota, p/ impressos, doc. 13, 78$000
Idem, por telegrama, doc. 34, 3$700 — 81$700
1:651$700

Verba 2ª—Coletoria
a) Pessoal—Pago ao Coletor e ao Auxiliar, vencimentos deste mês, doc. 39, 400$000
b) Material—nº 1—Expediente e publicações,
Pago a d. Alzira Mota, p/ impressos, doc. 12 20$000
Idem a José de Sousa Meira, p/ uma garrafa de alcool destinada á limpesa de uma maquina de escrever, doc. 32, 2$800 — 22$200
422$200

Verba 3ª—Despesas de Arrecadação.
Nº 6—Percentagem ao Diretor do Mercado. Pago a esse funcionario, folha deste mês, doc. 39, 169$344
Nº 7—Percentagem ao Fiscal do Matadouro. Pago a esse funcionario, folha deste mês, doc. 39, 35$840
Nº 8—Percentagem ao Fiscal-substituto (Mercado)—Pago a esse funcionario, folha deste mês, doc. 39. 56$448
Nº 9—Porcentagem ao Fiscal-auxiliar—(Mercado)— Pago a esse funcionario, folha deste mês, doc. 39, 28$224
289$856

Verba 4ª—Subvencões e Auxilios.
Nº 3—Subvenção á Pia União do Pão Santo Antonio—Pago a seu diretor, José Augusto Neves, e relativa ao 2º semestre deste exercicio de 1932, doc. 28. 200$000
Nº 11—Despesas com o policiamento do Municipio—Pago a Felicio Honorio de Almeida, p/ material fornecido ao Posto Policial, doc. 5, 35$000
Idem, á Farmacia S. Sebastião, idem, d. 6, 7$400
Idem,a d. Alzira Mota, p/ impressos, d. 7, 26$000
Idem,a Joaquim Gonçalves Pimenta, sua gratificação deste mês, em que funcionou como delegado de Policia, doc. 15, 310$000
Idem, a Carlos Diniz Pinto, p/ armas e munições p/ o Posto Policial, doc. 29, 634$000
Idem, ao telegrafo, doc. 38, 3$500 — 1:015$900
Nº 15—Enterramento de indigentes. Pago a Francisco Guedes, feitio de oito caixões para indigentes, doc. 25 e 27, 128$000
Nº 16—Medicamentos e auxilios a indigentes—Pago á farmacia Santa Terezinha, p/ medicamentos, doc. 1, 3$000
Idem, á Farmacia S. Sebastião, idem, doc. 8, 39$300
Idem, a d. Raymunda Justiniana de Sousa, p/. lavagem de roupas para o Posto Policial, doc. 22, 14$400
Idem, a José de Sousa Meira, generos fornecidos aos varicelosos de Bicas, doc. 32, 90$700
Idem, á Farmacia Santo Antonio, medicamentos fornecidos, doc. 35, 143$000 — 290$400
1:634$300

Verba 6ª—Biblioteca.
Nº 1—Aquisição de livros e assinatura de jornais—Pago a José Augusto do Rego, assinatura anual de "O Comercio", de Pirapora, doc. 36, 12$000
Verba 7ª.—Rêdes dagua e esgotos.
Nº 1—Zeladores para a conservação e ligação das rêdes. Pago, folha de agosto e setembro, docs. 16 e 40, 527$500
Verba 8ª—Mercado.
Nº 1—Director—Pago, folha deste mês de setembro, doc. 39, 200$000
Nº 2—Fiscais—Pago, folha deste mês, doc. 39, 250$000
Nº 3—Limpesa e reparos do predio—Pago. folha de agosto, doc. 16, 104$000
Pago, folha deste mês, doc. 40, 87$000 — 191$000
641$000

Verba 9ª—Matadouro.
Nº 1—Fiscal—Pago, folha de setembro, doc. 39, 120$000
Nº 2—Limpesa—Pago, folha de agosto, doc. 16, 60$000
Idem, folha de setembro, doc. 40, 60$000 — 120$000
Nº 3—Reparos do predio—Pago por materiais: A Ulisses Pereira, doc. 2, 130$100
A Antonio Diniz, doc. 11, 3$000
" Antonio Miranda, doc. 21, 40$800
" Paula & Coelho, doc. 23, 15$000
" Gelso Werneck, doc. 30, 110$000
" João Gerundino Duarte, doc. 33, 43$500
Pago aos trabalhadores, folha de agosto, doc. 16, 417$750
Idem, idem, idem, setembro, doc. 40, 563$000 — 1:323$150
1:563$150

Verba 10ª—Cemiterio.
Nº 1—Zelador e Coveiro—Pago, folha de agosto e setembro, docs. 16 e 40, 424$992
Verba 12ª—Despesas Eventuais.
Nº 1—Despesas imprevistas—Pago a Mota Filho & Comp. materiais, doc. 9, 10$400
Idem, a Francisco Guedes, concertos em uma fechadura, doc. 31, 1$000 — 11$400
11$400

DESPESAS DOS DISTRITOS.
CIDADE.
Verba 13ª—Limpesa Publica.
Nº. 1—Carroceiros para a remoção do lixo. Pago, folha de agosto e setembro, docs. 16-40, 524$000
Nº 2—Capina e limpesa de ruas e praças. Pago, folha de agosto e setembro, docs. 16-40, 693$500
Nº 3—Zelador da limpesa—Pago folha de agosto e setembro, docs. 16-40, 250$000
Nº 4—Materiais para o custeio da Limpesa, inclusivè conserva de veiculos e tratamento de animais.—Pago a João Borges, campeação de um animal que fugira, doc. 3, 20$000
Idem, a João Costa e Silva, tratamento de outro, que adoecera, doc. 4, 10$000
Idem, a Antonio Diniz, materiais, doc. 11, 9$000
Idem, a José Rodrigues Vieira, pasto para os animais, doc. 16 A. 97$200
Idem, a Carlos Carrilier, concerto de ferramentas, doc. 19. 3$500
Idem, a João Vieira Santos, concertos em uma carroça, doc. 27. 35$000
Idem, a Celso Werneck, materiais fornecidos, doc. 30. 40$000
Idem, a José de Sousa Meira, materiais e forragens, doc. 32. 182$200 — 396$900
1:864$100

Verba 14ª—Iluminação Publica.
Nº. 1—Iluminação da cidade, inclusivé lampadas—Pago a Ramos, Guerra & Cia., luz em agosto, doc. 13. 1:295$600
Nº. 2—Iluminação da Catedral (auxilio á). Pagos aos mesmos, auxilio em agosto, doc. 13. 30$000
1:325$600

Verba 15ª—Obras publicas.
Nº. 1—Fiscal de Obras—Pago, folha deste mês, doc. 39. 300$000
Nº. Operarios—Pago, folha de agosto, doc. 16. 1:662$000
Idem, idem, setembro, doc. 40. 1:800$750
Idem, a Celso Werneck, por haver retirado arvores da praça C. Mata e transportado pedras, doc. 30. 127$000 — 3:589$750
Nº. 3—Materiais—Pago pelo fornecimento de materiais: A Antonio Diniz, doc. 11 10$000
A Ismenio Tameirão, doc. 10. 79$000
A Carlos Carrilier, doc. 19. incl. concertos. 430$500
A Paula & Coelho, doc. 23. 10$000 — 529$502
4:419$250

Nº. 7—Reconstrução de um coreto—(Credito Especial)—Pago, folha de agosto, doc. 16. 95$000
Idem, materiais: A Antonio Diniz, doc. 11. 16$000
A Paula & Coelho, doc. 23. 48$000
A Celso Werneck, doc. 30. 62$800 — 221$800

OUTROS DISTRITOS—OBRAS PUBLICAS.
—Gouvêa. Nº. 4—Conservação daguada e estradas—Pago ao conserva, vencimentos de agosto, doc. 20. 78$000
Datas. Nº. 8—Auxilio á escola rural de Cachimbos—Pago á prof. em agosto, doc. 17. 100$000
Gouvêa. Nº. 11—Limpesa Publica dos Distritos—Pago em agosto, doc. 20. 8$400
S. João da Chapada. Nº. 12—Execução de obras nos distritos—Pago a João Antonio Mota, por taboas destinadas á reconstrução de um proprio municipal, doc. 14. 89$600
Idem, a Pedro Costa Oliveira, materiais para o mesmo serviço acima, doc. 18. 435$000
Idem, a Regino Silva, idem,idem, doc. 24. 125$000 — 649$600
836$000

Gouvêa. Nº. 13. Reparos na estrada de Barão de Guaicui a Gouvêa. (Credito Especial)—Pago pelo frete de ferramentas enviadas a Barão de Guaicui, doc. 26. 7$000

TOTAL DA DESPESA—	15:852$148
SALDO PARA OUTUBRO—	
Em caixa—	14:924$650
Em deposito no Banco de Credito Real.—	22:845$300
Em poder do Estado de Minas Gerais—	7:846$000
	45:615$950
	61:468$098

Coletoria Municipal de Diamantina, em 30 de setembro de 1932.
O Coletor, *Landulpho Alves Dornas.*
Visto, em 30 de setembro de 1932.
O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

Usocapião
EDITAL

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital, com o prazo de quarenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, a este juizo foi dirigida a petição do teor seguinte:—"Exmo. Snr.Dr. Juiz de Direito. Diz D. Etelvina Aguida da Cruz Silva, viuva, residente em Mercês de Diamantina, desta comarca, por seu advogado, que ella vem intentar perante va. excia. esta acção de usocapião, de valor 3:000$, na qual se propõe provar:—1) que, ha mais de 30 annos, sem interrupção, nem opposição, possue como sua a fazenda denominada Sobradinho, composta de terras de cultura, catingas e campos de criar, com uma casa rustica de moradia, situada no districto de Mercês de Diamantina, antigo Arassuahy, a qual houve parte por herança de seus finados paes Antonio da Cruz Silva e Joanna Maria de Jesus, conforme partilha realizada em 1868 (Doc. nº 1), e parte por compra ao seu irmão e cunhado, Manoel Augusto da Cruz Silva, e Maria Augusta dos Santos, conforme escriptura publica que apresenta, datada de 23 de dezembro de 1885; 2) que a alludida fazenda do Sobradinho, que tem a área provavel de oitenta alqueires, dos quaes a supplicante já vendeu cinco alqueires a D. Augusta da Cruz Mendes, e que por esse motivo não se acham incluidos nas divisas abaixo descriptas, divide por um lado com um terreno pertencente aos herdeiros de Adão de Sousa, por uma aguinha, e desta em linha recta ao campo da Conquista, de propriedade de João Antonio dos Santos e Grota do Mendonça, pertencente a Manoel Ferreira, pela estrada que do arraial de Mercês de Diamantina vae ter ao rio Arrasuahy; por outro lado, divide com a Fazenda do Purgatorio, pertencente aos herdeiros de João Gonçalves de Aguiar, da qual é separada por um vallo até a estrada que do mesmo arraial vae ter a Lages, e segue por essa estrada dividindo com a fazenda da Gloria, de propriedade de D. Anna Alves de Souza e fazenda denominada Ribeirão da Gloria, pertencente a Antonio Lopes Guieiro, vae pela referida estrada afóra até um espigão no ponto em que é elle cortado por outra estrada, e dahi certa ao mesmo rio Arassuahy, na divisa com Mendonça;3) que não obstante possuir a suppte. os documentos inclusos que dizem da antiguidade do seu dominio, nunca posto em duvida, acontece que de nenhum delles constam as confrontações do immovel, estando a requerente impossibilitade de transcrevel-os no Registro de Immoveis e, por isso, vê-se na contingencia de propor a presente acção. Nestes termos e para que seja declarado o dominio da suppte. por sentença desse juizo a qual lhe sirva de titulo para transcripção no alludido registro, nos termos do art. 550 do Cod. Civ., vem requerer a Va. excia. digne-se mandar citar pessoalmente o dr. Promotor da Justiça e por editos com o prazo legal, os interessados desconhecidos e incertos, para, na primeira audiencia, após o decurso do prazo edital, verem se propôr a acção e assignar o prazo da lei para contestarem, querendo, e para todos os mais termos da causa até final sentença. Com quatro documentos, p. deferimento. Diamantina, 13 de Outubro de 1932. p. p. José Rosa de Mattos, advogado." Nessa petição foi proferido o seguinte despacho:—Defiro a inicial. Expeça-se o edital de citação com o prazo de quarenta dias, na fórma do § 2º do art. 828, do Cod. do Proc. Civil de Minas. Diamantina, 14 de outubro de 1932. Gonçalves da Silva." Pelo que cito e chamo a todos quantos interessar possa e direito tenham sobre o dito immovel, a virem, no prazo de quarenta dias, allegar o que julgarem a bem dos seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente, que será affixado no logar do costume, publicado no "Minas Geraes" e na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 17 de outuoro de 1932. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, o subscrevi,

a) *Raymundo Gonçalves da Silva.* (O original affixado está sellado devidamente).

José Elias Carneiro.

Franklin de Carvalho
Antonio de Carvalho

A viuva, filhos, mãe e irmãos de Franklin de Carvalho e Antonio de Carvalho, convidam os seus parentes e pessôas amigas, para assistir ás missas do 1º anniversario do desapparecimento dos saudosos finados, que serão rezadas na Capella do Bomfim, nos dias 26 e 27 do cadente, ás 7 da manhã (hora astronomica), pelo repouso eterno dos mesmos.

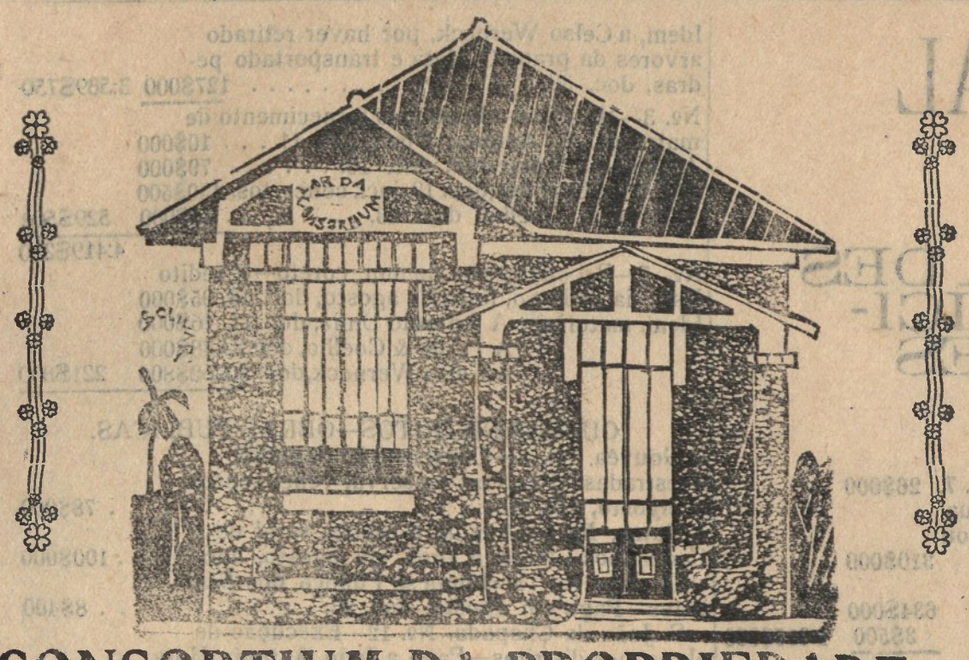
Antecipadamente, se confessam gratos a quantos comparecerem aos piedosos actos.

Diamantina, 23—10—932.

AVISO

Perdeu-se a caderneta da Caixas Economica Estadoal, sob nº 17, serie A, de propriedade de D. Maria das Dôres Pereira Fernandes.

Por procúração,
José Netto Motta.
Visto.
João Lima. 3—1.



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Fabrica de Sabão

DE

ANDRADE & MENEZES

Producto egual ao do Rio de Janeiro e mais barato, cortado em quadros ou barras.

Compra-se sêbo, em qualquer quantidade.
Diamantina--Minas

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga 1$000 por linha de columna, cada vez.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia
de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & CIA

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6
DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO — OS MELHORES PREÇOS

TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO — CABEDAL PARA SAPATEIRO
Perfumaria — Armarinho — MATERIAL ELECTRICO
CHAPÉOS — CALÇADOS — Artigos para Viagem — PAPELARIA — LIVRARIA

Preços assombrosamente barato

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?
Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio
Associação de S. José
Sociedade de S. Vicente de Paulo
Filhas de Maria
Mães Christãs
Irmandade de N. S. da Saúde
Damas de Caridade
Protectora da Infancia
Adoração Continúa
Apostolado da Oração
Guarda de Honra
Legião da Luz
Cruzada Eucharistica
Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro
Doutrina Christã
Liga Catholica.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.
PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.
PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.
PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.
Na 3ª pagina, linha, 400 réis.
Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.